

## *Técnicos de saúde em formação sobre biossegurança no Huambo*



### **Ainda neste número**

### **Pág n°:**

<i>Editorial</i> -----	2
<i>Notícias das Comunidades</i> -----	3-4
Tribunal condena 18 cidadãos por desobediência no Huambo-----	5
Kupapatas param actividade para prevenir Coronavírus-----	8

## ***Editorial***

---

**A** preservação do bem vida é a preocupação mundial actual. Pelas telas das nossas televisões e pelo som dos nossos rádios, víamos e ouvíamos em Novembro de 2019 notícias dando conta de que a cidade de Huwan perdia-se milhares de pessoas motivadas por uma doença desconhecida que tinha seus sinais e sintomas semelhantes ao quadro sintomático da pneumonia. Era o coronavírus responsável pelas perdas da vida humana cujo nível de contágio preocupava a China e colocava os outros países sob alerta.

Os meses de Março e Abril foram fundamentais para a propagação da doença em todo o mundo, em que os chefes de estado em quase todo o mundo foram obrigado a restringir os direitos dos homens, principalmente aqueles que têm a ver com o exercício da liberdade de reunião, pois as medidas de prevenção ao covid-19 implica o distanciamento físico e limita a mobilidade das pessoas. Neste quesito, cada um de nós tem a responsabilidade de cumprir com as normas estabelecidas pelas comissões municipais e provinciais do combate ao Covid 19 com finalidade única de evitar a circulação do coronavírus entre nós.

Entretanto, se puderes, fique mesmo em casa.

---

### ***Espaço do Leitor***

Ondaka em português significa palavra, que é um jornal comunitário que veio facilitar as comunidades a terem acesso as informações que acontecem nas



comunidades, de uma maneira fácil para ajudar o individuo ou cidadão a ter noção do que surge nas comunidades levando a informação até ao ultimo cidadão, e não é

só a comunidades que não tem acesso aos meios de difusão de informação como: a rádio e a televisão. O Ondaka leva esta informação a todos cantos. Por isso pedimos a equipa do Ondaka para fazerem esforço de recolherem notícias em todos Município. Porque é um boletim que facilita mais nas comunidades e vem em duas línguas umbundo e português.

**Leitor: Paulino Lolo**

### **Ficha Técnica**

**Coordenação:** Amílcar Salumbo

**Paginação e Impressão:** Pedro Seala

**Redacção e Reportagem:** Boaventura Elias

**Ilustração:** António Jeke

**Tradução:** Boaventura Elias

**Contribuição:** Moisés Festo

**Produção:** Grupos Comunitários

**Editado por:** Development Workshop- DW

**Endereço:** Rua 105, nº 30, Capango-Huambo

**Tel:**(244) 412 20338

**Email:** dinhofesto@gmail.com

**Tiragem :** 2000 exemplares

## Mãe queima a mão do filho

Uma senhora no bairro de Cangola, de 38 anos de idade, queima o seu filho com água quente.

Tudo aconteceu quando uma mãe mandou ao menino de cuidar uma panela de feijão, e quando foram 12 horas a criança teve fome e tirou um pouco na panela, a mãe quando chegou descobriu que o filho tirou na panela de feijão. A mãe perguntou o filho quem tirou na panela e o filho negou. Sem rodeio, a mãe aqueceu a água e em seguida pegou nas mãos da criança colocou na água quente. Facto que preocupa a comunidade da Cangola e não só..

## Njali oyoka eka lyo mola

Umwe ukai kosanjala yo kangola vo kaala okuwete akui atatu letcheya kalima oyoka omola lovava atokota.

Tchosi etchi tchapita etchi okuã atuma omola otcho avanje vombiya tcho tchipoke etchi tchapitila ekumbi vongunji omola onjala yakala lokuvala wopako kombiya otcho alye njali etchi apitila watchimola okuti wopako otchipoke kombiya wapula omola elye wopa otchipoke kombiya omola walyikala. Kuenje njali watchaleka ovava asanya wakuwata ovaka vomola kuenje wavakapamo otchina tchimwe tchisumuisa.

Grupo: Km25

## Um quimbandeiro no Sambo é julgado

No dia 22 de Fevereiro um homem de nome não identificado na Comuna do Sambo foi julgado pelo facto de colocar talas ao invés de cura-las

Tudo aconteceu quando este suposto curandeiro das minas tradicionais é afinal um dos indivíduos que tem estado a colocar as próprias minas tradicionais. Foi descoberto quando este estava a colocar a mina tradicional à



uma senhora proveniente da cidade do Huambo. O suposto curandeiro argumentou aos sobas que colocara a mina devido ao ódio que sentia pela senhora. É um acto muito feio dentro da sociedade.

## Umwe tchimbanda kosambo osombisiwa

Eteke tchakala akui avali laveli lyo sã tchakalyovo umwe ulume londuko kayakuliñiwile ko Sambo wasombisiwa.

Tchosi tchamoleña etchi ulume wakala o t c h i m b a n d a tchokusakula olotala pawã aye vali ovita. Wamuiwa tchi akala lokukapa otala otcho ukai umwe watundile kowambo otcho alyateko etchi vopula wakumbulula ati ndi tchilingila mwele onya.

Otchituwa tchimwe tchivi pokati kowiñi.

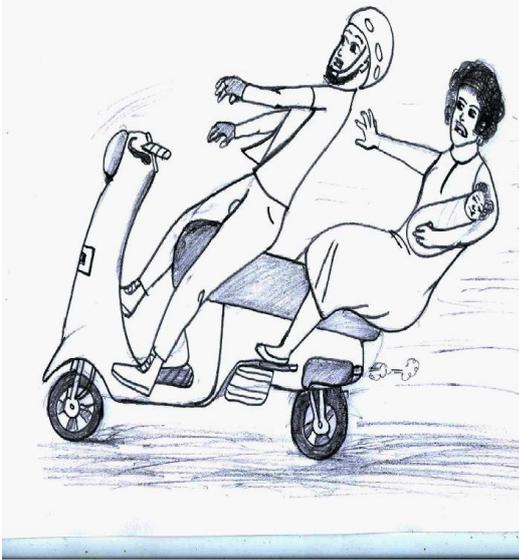
Grupo: Sambo

## Notícias

### Mãe e filho caem de motorizada ao tentar desviar da brigada de trânsito

Uma mãe e seu bebê ficaram feridos em consequência de um acidente motorizada, nas imediações do Sine São João, no bairro com o mesmo nome, quando o motoqueiro que os transportava tentou desviar de uma brigada de trânsito, que os terá mandado parar. Na tentativa da fuga, o motoqueiro ou Kupapata, que não se fazia acompanhar do capacete de protecção caiu, causando ferimentos aos dois passageiros (a mãe e o bebê) em tratamento ambulatorio.

Em acto contínuo, a população manifestou-se, de forma violenta, arremessando objectos aos agentes reguladores de trânsito, uma situação que deve ser evitada, pois que o uso de capacete de protecção beneficia o próprio condutor e o passageiro.



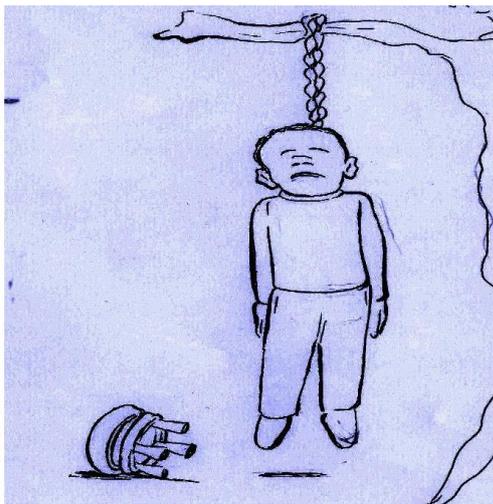
### Kupapata wakupuka lanjali kuenda omola waye poku tila

Yumue kupapata wambatele njali lomola waye peka vakupuka yu vasiyala lapute. Ocilunga camuiwa konepa yoko S. João, eci valitokekela lakuenje velombe vakala okutaliliya ava vandela vatapalo, noke yu vatalamisiwa. Eye ngedisi eci akamola akuenje velombe vokutila vakupuka. Omanu eci vacimola vatikulapo owawe lolombole yu vasa akuenje velombe.

**Grupo: Vilinga**

### Acusação termina com a vida de um Homem

No município da Caála no bairro da rua nova, suicidou-se um senhor de nome não identificado. Tudo isto aconteceu quando os vizinhos o acusaram de feiticeiro. Quando o senhor ouviu, imediatamente saiu daquela confusão e foi a sua casa e apanhou uma corda amarrou no tecto do quarto da despensa formando o laço que terminou com a sua vida.



### Okulyipindika kuanena olofa kuaumwe ulume

Ko Municipio lyo kaala vimbo lyo kololo vatukula ati rua nova umwe ulume walyiponda londuko kayakulyiñiwile. Otchi tangi etchi tchamoleña etchi omano valyisunge lulume wu votokula londuko imuwe hati onganga. Etchi atchiyeva lonjanga yatcho wanda toke konjo wakuata wokolo wawukutila volusoka kondo yaye kuenje okutila vosingo kuenje walyiponda.

**Grupo: Km25**

## **Tribunal condena 18 cidadãos por desobediência no Huambo**



Huambo - O Tribunal da província do Huambo condenou, este mês, 18 cidadãos com diversas penas correcionais, por crimes de desobediência ao Estado de Emergência Nacional, decretado pelo Presidente da República, João Lourenço.

Os 18 co-arguidos, julgados sumariamente nas três secções Criminais do Tribunal desta província, foram alvo de um flagrante, no passado dia 02, quando exerciam actividades contrárias ao disposto no Decreto Presidencial nº 80/20, de 26 de Março, que declara o Estado de Emergência Nacional, no âmbito das medidas de prevenção a pandemia do Covid-19 (novo Coronavírus).

Entre os condenados a penas correcionais (com penalidade de três dias a dois anos), destaca-se o taxista André Hossi Sambundo, condenado a 30 dias de prisão correcional, por ter desrespeitado a lotação de um terço (1/3) do total de passageiros e, ao mesmo tempo, ter exercido a actividade fora do horário pré-definido (das 06h00 às 13).

No acordo, lido pelo juiz direito e presidente do Tribunal do Huambo, Ângelo Vilinga Catumbela, o co-réu, cuja culpabilidade é mais ou menos elevada, foi igualmente condenado a pagar 15 mil kwanzas de Taxa de Justiça.

A pena, segundo esclareceu o magistrado judicial, visa, sobretudo, desencorajar os demais, pois que este período aconselha a observação de medidas de prevenção, por formas a evitar o risco de contágio da pandemia Covid-19 (novo Coronavírus).

Neste sentido, o Governo da província do Huambo suspendeu, no último sábado

(04), até ao final do Estado de Emergência Nacional, todo o serviço de táxi (Hiace e outros ligeiros), por não respeitarem a lotação de um terço (1/3) do total de passageiros e exercerem a actividade fora do horário pré-definido.

Outro caso está relacionado com o comerciante Zimputo Manuel, condenado a uma pena correcional de 40 dias de prisão, num acórdão lido pela juíza de direito Margareth dos Santos Correia, depois de flagrado, no passado dia 02, a vender bebidas alcoólicas e a promover jogos de casinos móveis numa roulotte, instalada no bairro São João, arredores da cidade do Huambo.

De igual modo, o co-réu Zimputo Manuel, foi condenado a pagar 15 mil Kwanzas de Taxa de Justiça e cinco mil (5.000.00) de emolumentos ao defensor oficioso.



# Técnicos de saúde em formação sobre biossegurança

As autoridades sanitárias da província do Huambo desenvolvem, este mês, uma formação em matérias de biossegurança, no âmbito das medidas de prevenção à pandemia da Covid-19 (novo Coronavírus).



A formação, decorrida em dez dias, serviu para potenciar os técnicos de saúde dos 11 municípios do planalto central, sobre as regras e técnicas de biossegurança, a fim de estarem aptos para uma melhor prevenção de possíveis contágios a que estão expostos no exercício da actividade.

O Sistema de Saúde da província do Huambo conta com 248 médicos, três mil e 639 enfermeiros, 467 técnicos de diagnósticos e terapeuta, assim como 825 administrativos, além de outros profissionais indispensáveis para o seu normal funcionamento.

Em declarações à imprensa, o médico infectologista e formador, Joaquim Isaac, disse que a acção, promovida pela Comissão Multi-sectorial de Prevenção do Coronavírus nesta província, está a servir para reforçar o treinamento dos técnicos de saúde, para melhor habilitá-los sobre as formas de utilização dos equipamentos de protecção individual.

O também director-geral do Hospital Sanatório do Huambo considerou que a utilização adequada dos equipamentos de protecção individual significa segurança de vida, quer para os profissionais de saúde, em particular, como para a sociedade, de forma geral, daí a razão da observância rigorosa das técnicas e medidas de biossegurança.

O especialista desaconselhou o uso indiscriminado de máscaras e luvas, por parte da população, que, por sua vez, deve estar em casa, para evitar um possível contágio comunitário, nesta fase em que Angola regista 16 casos positivos, um dos quais em uma criança de um ano de idade, com dois mortos e igual número de recuperados.

De igual modo, Joaquim Isaac desencorajou abordagem de pacientes, antes de terem contacto com os profissionais do sistema de saúde, pelos seguranças, colocados nas unidades hospitalares, para prevenir-se do risco de contágio em caso de ser um paciente portador do vírus Covid-19.

# Reacções de alguns cidadãos sobre o Covid 19

O covid 19 é uma doença causada pelo coronavírus. A palavra covid 19 surge da abreviação de Corona Virus disease (Doença do Corona Virus). O 19 tem a ver com o ano que foi descoberto o novo corona vírus. Os primeiros sinais da doença surge em Novembro de 2019 na cidade Huwan na China e de forma agressiva começa a emigrar para a europa e no resto do mundo.

As opiniões são divergentes sobre a sua origem, pois uns defendem que surge através da criação laboratorial e outros asseguram que a origem do coronavírus tem muito a ver com situações naturais ou seja, surgido através da invasão da barreira de contágio entre animal e o homem. Todavia, a realidade esta a vista de todos em que o coronavírus tem estado a ceifar milhares de cidadãos em todo o mundo cuja manifestação principal ao homem é caracterizado por tosse, corisa, febres, dores de cabeça e de garganta. A principal medida de prevenção é o distanciamento social e lavagem constante das mãos com sabão e com álcool em gel. Apesar de muitos esforços que alguns países a nível do mundo têm estado a efectuar no sentido de identificar a vacina e a cura, o certo que até ao momento não existe um esquema eficiente para o seu tratamento.

No âmbito da auscultação sobre o conhecimento da pandemia do Covid 19 e seu impacto, os grupos comunitários tiveram contacto com alguns cidadãos que teceram ao Ondaka os seus pontos de vistas.

O Senhor João Francisco de 58 anos de idade, morador do bairro de São José, que exerce actividade de moto táxi vulgo kupapata há mais de 15 anos, diz estar consciente da letalidade da doença no mundo onde o ajuntamento de pessoas e o transporte público são condições necessárias para que a doença passe de um individuo para outro. Entretanto, reconhece que o estado de emergência afectou em grande medida na sua

actividade diária, pois entende que houve um certo exagero, pois devido a falta de alimentos é obrigado a sair de casa para a exercer actividade de moto táxi para obter algum dinheiro e puder sustentar a família.

O Jovem Gabriel de 22 anos de idade, lavador de viatura na Santa Teresa diz estar preocupado com o Covid, pois está a vitimar milhares de vidas humana no mundo e é uma doença que obriga as pessoas a ficarem em casa e a lavar as mãos com agua e sabão azul constantemente e usar álcool gel. Gabriel considera que as medidas impostas pelo estado de ficar em casa é a medida mais assertiva pois está em causa a vida das pessoas e o que devemos mesmo fazer é ficar em casa e se tivermos que sair de casa devemos fazê-lo por extrema necessidade.

O professor António Xavier de 35 anos de idade refere que as medidas de confinamento é a forma eficaz de prevenirmos que esta doença se instale nos nossos bairros. O estado de emergência vem precisamente obrigar para que as pessoas a evitarem a mobilidade e limita em grande medida os direitos do cidadão no exercicios de reunião. O professor vê que esta sendo difícil o cumprimento do confinamento devido ao facto que as famílias que vivem da actividade informal verem-se obrigados a deambular para obtenção dos produtos da cesta básica.

Um outro professor de 26 anos de idade, residente no bairro do Calundo sente que houve um certo



exagero por parte do estado, pelo facto deste não ter um programa estruturado de apoio às famílias, principalmente aquelas que têm dificuldades financeiras, em cedência de produtos da cesta básica e de acesso a agua potável. Entende ainda que o estado de emergência venha unicamente a favorecer para quem está vinculado com o funcionalismo publico.

Já a vendedeira Maria Eugenia de 41 anos de idade, teme pela doença e para evitar contágio tem estado a lavar as mãos com água e sabão azul e na falta do sabão tem estado a lavar com limão. Segundo a vendedeira o estado de emergência afectou significativamente na sua renda familiar, pois não consegue vender o suficiente porque foi limitada aos dias estabelecido pelo decreto presidencial e por conta disto reduziu por apenas duas vezes a refeição diária para apenas o matabicho e jantar, os seus filhos já vivem reclamando.

## Kupapatas param actividade para prevenir Coronavírus

Huambo - A governadora da província do Huambo, Joana Lina, orientou a paralisação temporária das actividades dos moto-taxistas, ou simplesmente Kupapatas, para uma melhor prevenção da pandemia do Covid-19 (novo Coronavírus).



A governante baixou estas orientações no final de um encontro que manteve com os operadores de transportes públicos no planalto central, numa altura em que o país regista sete casos desta pandemia, com duas mortes e um recuperado.

Joana Lina argumentou que a paralisação temporária desta actividade servirá para reduzir ao máximo a circulação de pessoas nas avenidas, ruas, mercados e estabelecimentos comerciais, para um maior cumprimento do Estado de Emergência Nacional, decretado pelo Presidente da República, João Lourenço.

Num outro encontro com os operadores comerciais, a governadora pediu a máxima colaboração na redução do pessoal nos estabelecimentos de grande dimensão como Shoprite, Kero e Nossa Casa, que ainda registam enchentes logo à entrada.

Segundo a também coordenadora local da Comissão de Prevenção do Covid-19, esta medida fará com que os cidadãos cumpram com o regulamento do Estado de Emergência Nacional que proíbe a livre circulação, salvo em situações de extrema necessidade, como a aquisição de bens essenciais (géneros alimentícios e medicamentos).

Por isso, a governadora solicitou a intervenção das forças de defesa, segurança e ordem interna, bem como os órgãos de Comunicação Social, no sentido de transmitirem, de forma reiterada, mensagens pedagógicas, como forma de sensibilizar a população sobre as medidas de prevenção desta doença.

Em seguida, Joana Lina reuniu-se com os responsáveis da associação dos taxistas, aos quais pediu um plano operacional que deve ser apresentado, no máximo, até sábado para definir se podem, também, paralisar os serviços de táxi, de forma temporária, ou então transportar apenas um terço do total de passageiro no período entre às 06h00 as 13h00.

Em gesto de esclarecimento, o director do Gabinete local dos Transportes, Correios e Telecomunicações, Joaquim Celestino Salinga, informou que as autoridades colocaram à disposição, neste período, oito autocarros públicos, para facilitar a mobilidade dos funcionários na cidade do Huambo, cujas instituições devem manter os serviços.

Para o efeito, acrescentou, foram definidas cinco rotas: com início e término no Bairro São Pedro, passado pelo Benfica, Bom Pastor, Centralidade do Lossambo, Cruzeiro e São Luís, devendo os operadores observar as medidas de prevenção, no interior dos autocarros e nas paragens.

